

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZESSEIS DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e
4 dezesseis, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a
5 Segunda Reunião Extraordinária da Congregação de dois mil e dezesseis sob a
6 Presidência do Professor Doutor Lindon Fonseca Matias e com a presença dos
7 seguintes membros: Professores Doutores Adriana Maria Bernardes da Silva,
8 Alexandre Campani Vidal, André Tosi Furtado, Flávia Luciane Consoni de Mello, Frésia
9 Soledad Ricardi Torres Branco, Leda Maria Caira Gitahy, Marcio Antônio Cataia,
10 Regina Célia de Oliveira e Rosana Icassatti Corazza; o representante discente da pós-
11 graduação João Paulo Araújo Pitombeira e os representantes dos servidores técnicos
12 administrativos Sonia Maria Tilkian de Carvalho e Ricardo Campos Passanezi.
13 Justificaram a sua ausência os Professores Roberto Perez Xavier, Sergio Luiz Monteiro
14 Salles Filho, Sueli Yoshinaga Pereira, Ruy de Quadros Carvalho e o representante
15 discente da graduação Altair Aparecido de Oliveira Filho. Havendo número legal de
16 representantes o Professor Lindon Fonseca Matias declara abertos os trabalhos da
17 Segunda Reunião Extraordinária da Congregação de dois mil e dezesseis. Esclarece
18 que esta reunião extraordinária foi convocada porque há uma demanda com relação ao
19 tema que será tratado hoje para responder, com urgência, às instâncias superiores da
20 Unicamp e não haveria tempo hábil para esperar até a próxima reunião ordinária
21 agendada para outubro. A Ordem do Dia é composta de um único bloco de quatro itens
22 que se relacionam e dizem respeito a um mesmo assunto e seus desdobramentos. 1.
23 Proposta da Diretoria para utilização das cotas destinadas ao IG para concurso de livre
24 docência ou promoção por mérito, nos termos dos Pareceres CVD-38/2016 e CVD-
25 48/2016. 2. Ratificação da Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para
26 obtenção de Título de Professor Livre Docente, na área de Mudança Tecnológica,
27 Transformações Sociais e Meio Ambiente, Disciplina CT-144 - Mudança Tecnológica e
28 Transformações Sociais: questão emprego e trabalho, Departamento de Política
29 Científica e Tecnológica – DPCT – (aprovada pela Congregação em 25/09/2013). 3.
30 Ratificação da Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para obtenção de
31 Título de Professor Livre Docente, na área de Geologia, Disciplina GE-108 –
32 Geoquímica Ambiental, Departamento de Geologia e Recursos Naturais – DGRN –
33 (aprovada pela Congregação em 29/04/2015). 4. Alteração da Deliberação da
34 Congregação 222/2015, que trata de requisitos e procedimentos internos para
35 promoção por mérito para os níveis intermediários da Carreira do Magistério Superior

36 (MS) para constar que no segundo semestre de 2016 o Edital será aberto no mês de
37 outubro e somente para o nível de Professor Associado II, nível MS-5.2. Relata que
38 esta questão iniciou-se em quinze de agosto pp. quando a Diretoria recebeu um ofício
39 da Coordenadoria Geral da Universidade encaminhando o Parecer CVD-38/2016 com
40 instruções sobre os procedimentos a serem adotados, no âmbito da Unidade, com
41 relação aos concursos de Livre Docência e Promoção por Mérito em função das
42 medidas de contingenciamento estabelecidas na Universidade. Desde a emissão da
43 Resolução GR-10/2016 alterada pela GR-13/2016 a Reitoria e os órgãos ligados à
44 administração financeira e ao planejamento vêm tomando algumas medidas no sentido
45 de cumprir a resolução que foi definida naquele momento. Algumas definições e
46 diretrizes foram imediatas outras necessitaram de estudos e é um desses
47 desdobramentos que estão tratando aqui. O Parecer CVD-38/2016 apresenta um
48 estudo sobre a relação entre os recursos financeiros existentes e o número de
49 possíveis candidatos a prestar concurso ou processo de promoção por mérito nas
50 diversas Unidades chegando a um valor denominado “cota” de hum mil e vinte e cinco
51 reais e trinta e oito centavos que é a diferença entre um nível salarial e o subsequente
52 na carreira MS. Essas cotas, portanto seriam distribuídas para as Unidades cabendo
53 ao IG quatro cotas. No mesmo ofício ficou estipulada a data limite de quatorze de
54 setembro para as Unidades indicarem como as cotas destinadas seriam utilizadas.
55 Desde então essa questão vem sendo discutida gerando uma série de dúvidas, não só
56 no IG, como em toda a Unicamp. A Diretoria, sempre com a ajuda fundamental da
57 servidora Alba, procurou entender esse processo solicitando, a todo o momento,
58 maiores detalhamentos e informações à CVD e aos órgãos competentes. Quer se
59 reportar a sua participação no processo porque até recentemente se absteve de
60 participar das reuniões da Diretoria porque havia se colocado como candidato para
61 prestar concurso de Livre Docência. Recentemente em função dos desdobramentos da
62 questão retirou sua candidatura, pelo menos momentaneamente, o que o tornou apto a
63 conduzir a reunião da Congregação de hoje. A Diretoria solicitou um levantamento das
64 aberturas de concursos de Livre Docência já aprovadas pela Congregação e também
65 dos pleitos daqueles docentes que estavam em condições de prestar a Promoção por
66 Mérito. Houve uma resposta dos que tinham interesse e levantou-se a demanda
67 possível para os dois casos. A Diretoria chegou a uma proposta que lhe pareceu a
68 mais razoável possível que seria ordenar as solicitações pela data de admissão do
69 docente. Estariam sendo privilegiados nos concursos de Livre Docência ou processo
70 de Promoção por Mérito aqueles professores que estão há mais tempo na Casa e que

71 por algum motivo ainda não prestaram o concurso ou o processo de promoção por
72 mérito. Essa foi uma ideia inicial que tiveram entendendo que qualquer outra
73 possibilidade de competição seria sempre complicada de ser resolvida. Nesse meio
74 tempo houve o adiamento da data da indicação da utilização das cotas para a CGU
75 para trinta de setembro próximo futuro. A Procuradoria Geral foi acionada pela CVD
76 para emitir um parecer pormenorizado em função das várias dúvidas colocadas pelos
77 Diretores de Unidades, principalmente pelos RHs. Finalmente ontem chegou uma nova
78 documentação contendo o Parecer CVD-48/2016 acompanhado do Parecer PG-
79 2202/2016 que avaliou os questionamentos com algumas diretrizes mais detalhadas e
80 objetivas. A Diretoria, juntamente com a servidora Alba, analisou esses documentos e
81 chegou a algumas conclusões: primeiro que deveria ouvir a Congregação sobre isto,
82 segundo que deveria apresentar uma proposta a ser aprovada pela Congregação antes
83 das solicitações serem encaminhadas, terceiro que deveriam ratificar, por uma questão
84 administrativa, algumas aberturas de concursos que contam com aprovação anterior da
85 Congregação, porque a Secretaria Geral da Universidade exige que a data de
86 aprovação dos concursos seja validada. E por último alterar a Deliberação da
87 Congregação que trata de requisitos e procedimentos internos para Promoção por
88 Mérito da carreira MS do Instituto. Esse é o breve histórico da questão. Nesse
89 processo, segundo os critérios da CVD, o IG teria quatro cotas. Na verdade não têm as
90 quatro cotas porque uma já foi usada no processo anterior realizado no primeiro
91 semestre, que foi a Promoção por Mérito do Professor Marcos César Ferreira, do
92 Departamento de Geografia. De fato o IG conta com três cotas e cabe à Unidade a sua
93 distribuição. A proposta da Diretoria é que dividam ao meio ficando duas cotas para o
94 Concurso de Livre Docência e duas cotas para o Processo de Promoção por Mérito,
95 sendo que uma delas já foi de fato utilizada. Temos neste momento duas cotas
96 destinadas ao Concurso de Livre Docência e uma cota para Promoção por Mérito.
97 Dentre os possíveis candidatos existentes para o concurso de Livre Docência,
98 utilizando-se o critério que estão propondo de tempo de admissão a ordenação é a
99 seguinte: Professora Leda Gitahy, do DPCT, o Professor Wanilson Silva, do DGRN e o
100 Professor Alexandre Vidal, do DGRN. Na Promoção por Mérito são candidatos por
101 ordem: Professor Pedro Gonçalves, do DGRN, Professora Sueli Pereira, do DGRN,
102 Professor Ticiano Santos, do DGRN, Professor Rafael Straforini, do DGEO e Professor
103 Raul Amarin, do DGEO. Numa leitura atenta do Parecer CVD-48/2016 encontram-se os
104 esclarecimentos: no que se refere às promoções por mérito horizontais os docentes
105 que não forem promovidos por insuficiência de recursos não devem compor uma lista

106 para promoção futura. O processo deverá ser encerrado e oportunamente estes
107 docentes deverão se submeter a uma nova avaliação. Outro ponto que ficou muito bem
108 ressaltado é que a Unidade só pode realizar o concurso de Livre Docência ou o
109 processo de Promoção por Mérito mediante o apontamento de recursos. Outras duas
110 questões que estão agregando à proposta da Diretoria: primeiro no caso do Concurso
111 de Livre Docente ao se adotar o critério tempo de admissão e pela lista ordenada, se a
112 Professora Leda confirmar a sua participação no concurso ela vai ascender do nível
113 MS-3.1 para o nível MS-5.1 e estará usando duas cotas. Significa que as duas cotas
114 iniciais seriam alocadas dessa maneira. No caso da Promoção por Mérito o problema é
115 que os três primeiros professores colocados na lista: Professores Pedro, Sueli e
116 Ticiano estão no nível MS-5.1 e, portanto pleiteiam promoção para MS-5.2 e os colegas
117 Rafael e Raul são MS-3.1 e pleiteiam promoção para o nível MS-3.2. A Diretoria
118 chegou à conclusão que não teriam como fazer isso num único processo e, portanto,
119 propõe que o processo de promoção por mérito seja aberto para o nível MS-5.2,
120 seguindo a mesma linha, pois é neste nível que estão os colegas com maior tempo de
121 admissão. Entende que os professores com admissão mais recente terão tempo para
122 se submeterem a um processo de promoção futuramente. Reafirma que tudo o que
123 estão trazendo para esta reunião da Congregação é para o segundo semestre de dois
124 mil e dezesseis. O que vai acontecer em dois mil e dezessete ninguém sabe, quantas
125 cotas serão ou se haverá cotas a serem distribuídas. É uma situação nova em relação
126 não só ao orçamento da Universidade de se recuperar a tempo como também em
127 relação à administração central nova que irá assumir no próximo semestre. Resumindo
128 a proposta inicial da Diretoria: alocar as três cotas neste momento da seguinte maneira:
129 duas cotas para o concurso de Livre Docência tendo em mente a confirmação se a
130 Professora Leda terá condições de usar essas duas cotas. Na eventualidade dela não
131 o fazer as cotas serão repassadas para os dois próximos da lista, no caso, Professores
132 Wanilson e Alexandre Vidal e uma cota irá para o processo de Promoção por Mérito
133 para atender um dos três candidatos, Professores Pedro, Sueli e Ticiano mediante
134 avaliação da Comissão de Especialistas. Sugere que resolvam o item um porque os
135 outros itens decorrem dele. Abre a palavra para dúvidas e sugestões. A servidora Alba
136 complementando informa que neste processo de promoção por mérito esses três
137 candidatos vão concorrer, mas somente um será indicado e ascenderá ao nível MS-
138 5.2. No próximo Edital de Abertura de processo de promoção por mérito os que não
139 foram promovidos pela falta de recursos terão que se inscrever e concorrer novamente
140 porque não existe lista de espera. O Professor Vidal diz estar com receio porque não

141 sabe se o cenário em dois mil e dezessete será melhor. Essas cotas podem ser
142 distribuídas pelas categorias para quem está na metade da carreira ou começando
143 porque sempre vai ter um docente com mais tempo de Casa. Crê que isto é um
144 desestímulo para o professor que está começando a carreira na Universidade. O
145 Professor Lindon diz que essa questão não tem sido nada fácil de ser encaminhada. A
146 única proposta que lhe pareceu menos complicada para gerenciar foi essa que
147 apresentou. Têm que entender que esta é uma proposta para este momento que estão
148 vivendo. Imagina que no ano que vem haverá uma nova discussão inclusive levando
149 em conta a experiência deste momento, as Diretorias das Unidades e os órgãos de
150 gestão da Universidade terão que encaminhar uma solução para resolver a questão
151 que o Professor Vidal colocou. É importante destacar que cada Unidade está
152 resolvendo a questão dentro do seu contexto. Na verdade a CVD fundamentou no seu
153 parecer o que é legal e reafirmou a autonomia das Unidades. A Professora Frésia diz
154 achar injusto usar somente o critério do tempo de admissão. Existem docentes que
155 querem prestar o concurso ou a mobilidade e que têm trabalhado muito também. O
156 Professor Vidal diz achar esta proposta de tempo de admissão muito simplista. Poderia
157 ser acrescentado algo a mais como uma distribuição por categoria ou estabelecer uma
158 fila. Com esse critério de tempo de serviço os docentes recém-admitidos nunca vão ter
159 uma chance. O Professor Lindon diz que a função da Congregação é estabelecer
160 critérios e ordenar o processo porque tanto no Concurso de Livre Docência quanto no
161 Processo de Promoção por Mérito o julgamento do mérito dos candidatos será feito
162 pelas Bancas Examinadoras. A Diretoria está tentando encaminhar, minimamente,
163 dentro de algum critério porque a demanda é maior que o número de cotas e cumprir o
164 prazo estipulado que é até vinte e oito de setembro próximo futuro para informar a CVD
165 como serão utilizadas as cotas destinadas ao IG. A servidora Sonia Tilkian destaca que
166 a Congregação está sempre discutindo vaga docente e nunca discute vaga não
167 docente. Os servidores da carreira PAEPE estão há três anos sem avaliação e sem
168 progressão. O quadro orçamentário atual da Universidade é ruim, é de crise, mas ainda
169 permite a alocação de quatro cotas para a carreira docente. Acha o critério proposto
170 pela Diretoria para distribuição das cotas coerente com o atual momento. O Professor
171 Marcio Cataia diz estar de acordo com a proposta que está sendo colocada em função
172 do atual momento, contudo não teve tempo para refletir nem consultar colegas de
173 outras Unidades. A forma de encaminhamento que sugere seria pensar uma solução
174 para este momento e depois voltarem a fazer uma reflexão sobre esta questão. O
175 Professor Lindon diz que o critério que está sendo encaminhado pela Diretoria é o que

176 lhe pareceu menos danoso. Mas este critério é válido para este momento e para este
177 caso específico e é óbvio que a partir dessa experiência terão que discutir de antemão
178 a demanda e os problemas junto à CVD, junto à PRDU e junto ao CONSU. Isto aqui
179 decorre da Resolução GR-10/2016 que teve todo um debate com os Diretores de
180 Unidade a questão caminha desde lá e somente agora teve um desfecho. A partir da
181 experiência deste semestre os Diretores de Unidade podem pleitear junto à PRDU que
182 esse assunto seja tratado de lá de outra maneira, discutindo a possibilidade dos
183 concursos e a questão do desestímulo dos docentes com a carreira docente. Vale
184 lembrar que no CONSU já foi inclusive discutido o desestímulo não só em relação a
185 isto, mas também em relação à comparação de salários com as Universidades
186 federais. A Professora Regina diz que a proposta é interessante e é o que têm agora
187 pensando numa alternativa mais rápida, não lhes permitindo uma discussão mais
188 abrangente sobre esta questão que os vem atropelando e criando uma situação de
189 instabilidade e desconforto com a possibilidade de uma progressão na carreira
190 docente. Não vê com otimismo que esta situação tenha uma melhora a frente tendo em
191 vista a conjuntura da política nacional. Acompanhou de perto essa discussão em
192 função do Departamento de Geografia ter feito vários movimentos anteriores e a visão
193 que tinha era a possibilidade de que todos os candidatos pudessem se inscrever e ser
194 avaliados pelas Comissões Examinadoras. Há alguma coisa errada com essa nova
195 normatização que o Instituto tenha que indicar, de maneira rápida, a utilização das
196 cotas, que não permita uma discussão maior. Concorde com a proposta apresentada
197 pela Diretoria, neste momento é a mais viável, mas também entende que essa
198 discussão deve seguir para uma instância maior que o próprio Instituto porque se trata
199 de um comprometimento da estabilidade de progressão do corpo docente da
200 Universidade, como um todo. A Professora Adriana diz que a sua consideração é
201 próxima da que colocou o Professor Vidal, manifesta o seu desconforto em relação a
202 distribuírem as quatro cotas para aqueles que pleiteiam galgar e chegar a MS-5.1 por
203 via do concurso de Livre Docência. Entende a divisão de duas cotas para concurso de
204 Livre Docência – promoção vertical, e duas para Promoção por Mérito – promoção
205 horizontal, mas não contemplar o nível MS-3.1 dentro dessa distribuição a deixa
206 desconfortável. Gostaria que a Diretoria argumentasse mais sobre a proposta que
207 encaminha porque em função do tempo isto também aparece como um fator para
208 pesar nesta decisão porque o docente nível MS-3.1 está fora da distribuição das cotas.
209 Sabe que a proposta é para este semestre, mas no ano que vem o professor MS-3.1
210 estará numa situação ainda mais difícil e, de fato desestimulado com a carreira

211 docente. Entende a dificuldade para encontrarem uma solução, mas se pergunta se
212 não poderiam encontrar alternativas porque a condição do MS-3.1 na Universidade não
213 está nada boa. Não têm aumento salarial real há muito tempo, os reajustes dos últimos
214 anos não cobriram o processo inflacionário e o professor MS-3.1 é cobrado a trabalhar
215 e muito. No momento não tem uma proposta alternativa, mas não acha boa a solução
216 encontrada. O Professor Lindon diz que também está se sentindo extremamente
217 frustrado porque não vai poder prestar o concurso de Livre Docência. Esclarece que
218 tanto os Pareceres CVD-38/2016 e 48/2016 e o Parecer-PG-2202/2016 não
219 estabelecem critérios mas colocam que cabe às Unidades priorizar o uso das cotas. No
220 parecer CVD estão definidos somente o número de cotas que cabe a cada Unidade e o
221 valor da cota que é de hum mil, e vinte e cinco reais e trinta e oito centavos. As
222 Unidades devem indicar à CGU como serão distribuídas essas cotas. Quando a
223 Diretoria propõe duas cotas para o Concurso de Livre Docente na verdade está
224 buscando promover dois professores MS-3 que vão ascender para MS-5. Os
225 candidatos Professores Wanilson, Leda ou Vidal são do nível MS-3. Neste caso
226 específico tem que ficar claro que em havendo concurso e a Professora Leda está em
227 primeiro lugar, pelo critério do tempo de admissão, serão utilizadas duas cotas pelo fato
228 dela estar no nível MS-3.1 e não no MS-3.2. Posteriormente ela vai confirmar se vai
229 prestar o concurso, se ela disser que não as cotas passarão para os próximos dois
230 candidatos da lista. Das outras duas cotas destinadas ao processo de Promoção por
231 Mérito, uma já foi utilizada no primeiro semestre para o Professor Marcos César
232 Ferreira, da Geografia que ascendeu para o nível MS-5.3 e a restante também será
233 utilizada para ascensão de um professor MS-5.1 para MS-5.2. Quando a Diretoria
234 analisou a questão propôs cinquenta por cento do total das cotas para cada nível: MS-3
235 e MS-5. Não está sendo fácil para a Diretoria colocar esta proposta na Congregação,
236 pois entende que isto vai contra o direito das pessoas, como já foi colocado aqui em
237 outro momento. A reunião da CVD aconteceu na segunda-feira passada a tarde e o
238 Parecer chegou para a Diretoria ontem, terça-feira e a partir daí convocaram esta
239 reunião da Congregação. Portanto a questão do tempo urge para todos não havendo
240 tempo para refletir e debater mais pormenorizadamente essa questão. Em seguida, o
241 Professor Lindon coloca em votação: 1. Proposta da Diretoria para utilização das três
242 cotas destinadas ao IG, nos termos dos Pareceres CVD-38/2016 e CVD-48/2016,
243 sendo duas cotas para abertura de inscrições de Concurso de Livre Docência
244 priorizando, da demanda existente o candidato docente com mais tempo de serviço no
245 Instituto e uma cota para promoção por mérito, que é **aprovada por unanimidade**. A

246 seguir coloca em votação, em bloco, os itens 2 e 3 que tratam de: 2. Ratificação da
247 Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para obtenção de Título de
248 Professor Livre Docente, na área de Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e
249 Meio Ambiente, Disciplina CT-144 - Mudança Tecnológica e Transformações Sociais:
250 questão emprego e trabalho, Departamento de Política Científica e Tecnológica –
251 DPCT – (aprovada pela Congregação em 25/09/2013). 3. Ratificação da Abertura de
252 Concurso Público de Provas e Títulos para obtenção de Título de Professor Livre
253 Docente, na área de Geologia, Disciplina GE-108 – Geoquímica Ambiental,
254 Departamento de Geologia e Recursos Naturais – DGRN – (aprovada pela
255 Congregação em 29/04/2015) que são **aprovados por unanimidade**. Continuando
256 entra em discussão o próximo item que se refere à Alteração da Deliberação da
257 Congregação 222/2015, que trata de requisitos e procedimentos internos para
258 promoção por mérito para os níveis intermediários da Carreira do Magistério Superior
259 (MS) para constar que no segundo semestre de 2016 o Edital será aberto no mês de
260 outubro e somente para o nível de Professor Associado II, nível MS-5.2. A Professora
261 Adriana propõe que esta cota seja destinada para o nível MS-3.2. O Professor André
262 pergunta quem são os potenciais candidatos MS-3.1 e MS-5.1. O Professor Lindon
263 lembra que essa demanda surgiu de um levantamento feito por solicitação da Diretoria
264 e após uma consulta via e-mail ou contato pessoal aos docentes sobre seu interesse
265 em participar do processo de promoção por mérito. Os Professores Pedro Wagner,
266 Sueli Pereira e Ticiano dos Santos são os professores nível MS-5.1 e Rafael Straforini
267 e Raul Amorim são os MS-3.1. Se votarem a favor da proposta que está pautada os
268 possíveis candidatos seriam os três primeiros porque a cota iria para MS-5.2. Pela
269 proposta apresentada pela Professora Adriana a cota seria direcionada para MS-3.2 e
270 os candidatos seriam os dois últimos: Professores Rafael Straforini e Raul Amorim. Se
271 aprovarem que a cota será direcionada tanto para os MS-3.2 quanto para os MS-5.2
272 concorrerão os cinco candidatos. Coloca para votação da Congregação uma proposta
273 contra a outra. A proposta número um é a da Diretoria de destinar a cota para
274 Promoção Docente para o nível MS-5.2. A proposta número dois é a da Professora
275 Adriana para direcionar esta cota aos Professores MS-3.2. O Professor Marcio diz que
276 hoje quando tomarem esta decisão na Congregação muitos dos colegas ficarão de fora
277 e isto é sempre muito delicado. Se no ano que vem houver uma situação que permita a
278 distribuição de novas cotas a sua preocupação é não deixarem para trás o que está
279 acontecendo agora porque estão decidindo as cotas olhando para o Instituto como um
280 todo e isso vai aumentando o desequilíbrio que já existe entre os Departamento na

281 distribuição de MS-3 e MS-5. Concorda com o desconforto geral na votação que
282 passou. É o problema sempre de ter que preterir alguém, mas estabelecido essa forma
283 de encaminhamento é preciso não perder o histórico do que está acontecendo para
284 que possam inclusive compensar os colegas que estão num momento importante e
285 gostariam de avançar na carreira e por uma série de razões alguns não puderam neste
286 momento estar nesse ponto. Desculpa-se com o senhor Presidente por ter interrompido
287 a votação. Não havendo outras observações Professor Lindon coloca em votação as
288 propostas: a número um obtém **onze votos favoráveis** e a número dois obtém 1 voto
289 favorável. Portanto foi **aprovada a proposta da Diretoria** para utilização de uma cota
290 para abertura do processo de Promoção por Mérito para o nível de Professor
291 Associado II, nível MS-5.2 da Carreira do Magistério Superior. Nada mais havendo a
292 ser tratado na reunião, o Senhor Presidente declara encerrados os trabalhos e, para
293 constar, eu Eduardo Pinho Lopes lavrei a presente Ata e solicitei a Alba Regina
294 Ranzani que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião
295 Ordinária. Campinas, 21 de setembro de 2016.